

Ê-POSTER - RESUMO SIMPLES - FERIDAS

**ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE IDOSOS COM
LESÃO POR PRESSÃO: ESTUDO OBSERVACIONAL**

Ana Paula De Oliveira Motta (apom_nurse@yahoo.com.br)

Carla Gonçalves (carla.goncalves@hupe.uerj.br)

Marcia Duarte Moreira (Marcia_uerj@yahoo.com.br)

Davi Da Silveira Barroso Alves (davi.alves@uniriotec.br)

Inês Maria Meneses Dos Santos (ines.m.santos@unirio.br)

Introdução: O envelhecimento está ligado ao declínio da saúde, levando a uma maior propensão à hospitalização e aumento da expectativa de vida, além da maior exposição a patologias que provocam a hospitalização e cuidados de enfermagem (1). Destacam-se as Lesões por Pressão (LP): grave problema nas instituições de saúde, com repercussões físicas, econômicas e sociais. A idade avançada é um dos fatores que aumentam as chances de desenvolver LP (2). Este estudo com objeto de pesquisa o perfil clínico de pacientes internados em uma enfermaria de clínica médica de um hospital universitário, este conhecimento fornece base para as melhores práticas assistenciais e gestão do cuidado em saúde, centrada nas necessidades individuais das pessoas em diferentes fases de suas vidas, com o objetivo de promover o bem-estar, a segurança e a autonomia (3). Objetivo: Descrever o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes idosos com LP internados em enfermaria de clínica médica de um hospital universitário do Estado do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de estudo observacional descritivo, realizado em enfermaria

de clínica médica de um hospital universitário, com base nas recomendações do checklist do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) para estudos observacionais, a coleta ocorreu em 213 prontuários de pacientes internados no período de abril-dezembro de 2023. Incluiu-se no estudo: maiores de 60 anos e levou-se em consideração a última internação, excluíram-se pacientes com idades menores e que não estavam internados na enfermaria cenário. Os dados foram organizados em planilhas e analisadas com o software RComander. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP/HUPE com parecer no. 6.598.924. Resultados: Dos 213 prontuários do estudo, 105 entraram na análise. O sexo masculino foi o maior número 62,86% e feminino 37,14%; a média de idade da população foi de 69 (IQR: 65-75). Quanto ao nível de escolaridade, o principal achado foi o de Segundo Grau Completo 24,76% (n=26), com destaque para o Não Informado 27,62% (n=29). A LP acometeu 27,62% (n=29) da população estudada. Na análise dicotômica foram encontrados os seguintes achados clínicos: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); Diabete mellitus (DM); Doenças Renais (DR); Doenças cardiológicas (Cardio); Obesidade; Baixo peso; Câncer e desfechos clínicos de alta e maior prevalência de óbitos associados a LP com significância estatística (p-valor=0,007051). Conclusão: Este estudo oferece uma contribuição relevante para a gestão do cuidado em saúde, ao considerar as necessidades individuais da pessoa idosa. Os achados indicam que esses indivíduos apresentam um risco aumentado de óbito quando associados à presença de LP. Dessa forma, é fundamental compreender esse perfil para identificar soluções específicas na gestão do cuidado em saúde dessa população.

Palavras-chave: lesão por pressão; idosos; enfermagem.